



EJA



CANAL SEDUC-PI4



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

REDAÇÃO



AULA Nº:

03



CONTEÚDO:

CORDEL



DATA:

28/09/2020

ROTEIRO DE AULA

GÊNERO TEXTUAL: LÍRICO

TIPO DE TEXTO: **CORDEL**

- LEITURA E INTERPRETAÇÃO
- RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

DESCRITORES

D4 - Identificar o tema de um texto

ATIVIDADE

*Eu nasci aqui no mato,
Vivi sempre a trabaiaá,
Neste meu pobre recato,
Eu não pude estudá.
No verdô de minha idade,
Só tive a felicidade
De dá um pequeno insaio
In dois livro do iscritô,
O famoso professô
Filisberto de Carvaio.*

*No premero livro havia
Belas figuras na capa,
E no começo se lia:
A pá – O dedo do Papa,
Papa, pia, dedo, dado,
Pua, o pote de melado,
Dá-me o dado, a fera é má
E tantas coisa bonita,
Qui o meu coração parpita
Quando eu pego a rescordá.*

(Patativa do Assaré. Cordel)

01. Nos versos da 2ª estrofe, o autor do cordel
- a) comenta os ensaios de um professor famoso na época, Felisberto de Carvalho.
 - b) recorda-se da felicidade que teve ao conseguir o primeiro emprego.
 - c) entristece-se por ter aprendido a ler apenas na velhice.
 - d)** lembra-se com alegria das coisas que aprendeu em um livro de alfabetização.
 - e) critica o livro de alfabetização que foi obrigado a ler na infância.

D

*Eu nasci aqui no mato,
Vivi sempre a trabaia,
Neste meu pobre recato,
Eu não pude estudá.
No verdô de minha idade,
Só tive a felicidade
De dá um pequeno insaio
In dois livro do iscritô,
O famoso professô
Filisberto de Carvaio.*

*No premero livro havia
Belas figuras na capa,
E no começo se lia:
A pá – O dedo do Papa,
Papa, pia, dedo, dado,
Pua, o pote de melado,
Dá-me o dado, a fera é má
E tantas coisa bonita,
Qui o meu coração parpita
Quando eu pego a rescordá.*

(Patativa do Assaré. Cordel)

02. Os versos acima

- a) desrespeitam inteiramente os padrões da norma culta e não poderiam ter sido publicados.
- b) são representativos de um gênero literário marcado pela linguagem oral.
- c) demonstram desconhecimento do idioma, o que compromete a comunicação entre autor e leitores.
- d) assinalam a impossibilidade de uma pessoa mal alfabetizada transmitir com sucesso sua mensagem.
- e) comprovam intenção didática, apontando a necessidade de ler e escrever bem.

B

*Eu nasci aqui no mato,
Vivi sempre a trabaiá,
Neste meu pobre recato,
Eu não pude estudá.
No verdô de minha idade,
Só tive a felicidade
De dá um pequeno insaio
In dois livro do iscritô,
O famoso professô
Filisberto de Carvaio.*

*No premero livro havia
Belas figuras na capa,
E no começo se lia:
A pá – O dedo do Papa,
Papa, pia, dedo, dado,
Pua, o pote de melado,
Dá-me o dado, a fera é má
E tantas coisa bonita,
Qui o meu coração parpita
Quando eu pego a rescordá.*

(Patativa do Assaré. Cordel)

3. Identifique a alternativa em que um adjetivo rima com um verbo:

- a) “mato” e “recato”.
- b) “trabaiá” e “estudá”.
- c) “idade” e “felicidade”.
- d) “bonita” e “parpita”.**

D

A FORÇA DO PROFESSOR

Um guerreiro sem espada
sem faca, foice ou facão
armado só de amor
segurando um giz na mão
o livro é seu escudo
que lhe protege de tudo
que possa lhe causar dor
por isso eu tenho dito
tenho fé e acredito
na força do professor.

Ah... se um dia governantes
prestassem mais atenção
nos verdadeiros heróis
que constroem a nação
ah... se fizessem justiça
sem corpo mole ou preguiça
lhe dando o real valor
eu daria um grande grito
tenho fé e acredito
na força do professor.

Porém não sinta vergonha
não se sinta derrotado
se o nosso país vai mal
você não é o culpado

nas potências mundiais
são sempre heróis nacionais
e por aqui sem valor
mesmo triste e muito aflito
tenho fé e acredito
na força do professor.

Um arquiteto de sonhos
engenheiro do futuro
um motorista da vida
dirigindo no escuro
um plantador de esperança
plantando em cada criança
um adulto sonhador
e esse cordel foi escrito
porque ainda acredito
na força do professor.

BESSA, Bráulio. *Poesia com rapadura*. Fortaleza: Cene, 2017..

“Porém não sinta vergonha
não se sinta derrotado
se o nosso país vai mal
você não é o culpado”

4. No trecho acima, empregou-se o seguinte recurso expressivo

- a) citação de falas de professores.
- b) interlocução com os leitores em geral.
- c) simulação de diálogo com o professor.
- d) incentivo à participação política do professor.**

A FORÇA DO PROFESSOR

Um guerreiro sem espada
sem faca, foice ou facão
armado só de amor
segurando um giz na mão
o livro é seu escudo
que lhe protege de tudo
que possa lhe causar dor
por isso eu tenho dito
tenho fé e acredito
na força do professor.

Ah... se um dia governantes
prestassem mais atenção
nos verdadeiros heróis
que constroem a nação
ah... se fizessem justiça
sem corpo mole ou preguiça
lhe dando o real valor
eu daria um grande grito
tenho fé e acredito
na força do professor.

Porém não sinta vergonha
não se sinta derrotado
se o nosso país vai mal
você não é o culpado
nas potências mundiais
são sempre heróis nacionais
e por aqui sem valor
mesmo triste e muito aflito
tenho fé e acredito
na força do professor.

Um arquiteto de sonhos
engenheiro do futuro
um motorista da vida
dirigindo no escuro
um plantador de esperança
plantando em cada criança
um adulto sonhador
e esse cordel foi escrito
porque ainda acredito
na força do professor.

BESSA, Bráulio. *Poesia com rapadura*. Fortaleza: Cene, 2017..

5. No cordel, a figura do professor pode ser comparada a

- a) uma espada.
- b) motorista da vida.
- c) governante.
- d) nação de injustiças.
- e) heróis sem valores.

B